

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO REPRODUTIVO DAS MATRIZES CRIOULAS E MESTIÇAS SANTA INÊS, NO ESTADO DO CEARÁ

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO DA SILVA¹, MARIA ELISA BARBIERI¹

O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho reprodutivo das matrizes Crioulas e mestiças Santa Inês, em fazendas particulares, no Ceará. A amostra incluiu 607 Crioulas e 574 (1/2 sangue Santa Inês x Crioula), criadas em regime semi-extensivo, mantidas em pastagem nativa (caatinga). As variáveis estudadas foram taxas de acasalamento (AC), de desmame (D), fertilidade ao parto (FP) e prolificidade (P). Para análise dos dados usou-se a análise de variância, incluindo os efeitos de raça, fazenda, idade da mãe ao parto e erro. Os efeitos da raça e fazenda foram significativos ($P < 0,05$) para todas as variáveis estudadas, com exceção da prolificidade ($P > 0,05$). Os valores médios foram $0,75 \pm 0,02$ e $0,42 \pm 0,03$ (FP); $0,88 \pm 0,02$ e $0,78 \pm 0,02$ (AC) e $0,70 \pm 0,02$ e $0,39 \pm 0,03$ (D), para as fêmeas Crioulas e 1/2 sangue Santa Inês x Crioula, respectivamente. A idade da mãe ao parto exerceu influência significativa ($P < 0,05$) sobre todas as características estudadas, exceto a taxa de desmame. Fêmeas com idade superior a três anos apresentaram valores superiores às jovens, para todas as características estudadas. mediante os resultados, conclui-se que as matrizes mestiças Santa Inês sofreram maiores efeitos de ambiente que as Crioulas.

¹Pesquisador da EMBRAPA-CNPC